

EXPLORAÇÃO Safernet recebeu 1.651 denúncias em menos de uma semana

‘Adultização’ infantojuvenil mobiliza debate e ações

MADSON SOUZA

A adultização e exploração de crianças e adolescentes na internet virou centro do debate público após vídeo publicado pelo influenciador Felca, no dia 6 deste mês e já com 37 milhões de visualizações no YouTube.

Após a publicação, as denúncias de abuso e exploração sexual infantil cresceram 114% na ONG Safernet, de promoção dos direitos humanos online.

O que antes parecia normalizado, virou tema de discussão sobre a segurança dos jovens diante dessa exposição e a relação desses conteúdos com ocorrências ainda mais graves como abusos e exploração sexual contra menores.

A denúncia do influenciador é sobre outros criadores de conteúdo que lucram com publicações de teor sexual com crianças e adolescentes. O caso pode parecer distante, mas mesmo publicações usuais com a população infanto-juvenil podem ser interpretadas com outros fins e se tornarem alvos de pedófilos, que passam a consumir esses conteúdos e receber cada vez mais indicações semelhan-

tes pelo algoritmo.

Adultização

A adultização de crianças e adolescentes acontece quando se passa a atribuir comportamentos sexuais ou posturas estéticas que são típicas de adultos, como explica a diretora da Safernet, Juliana Cunha. “Muitas pessoas usam a internet para buscar conteúdos de crianças que não são intencionalmente eróticos ou sexuais e aí retiram esses conteúdos do contexto normal para um contexto erótico. Acontece de ter vídeos de crianças brincando ou fazendo atletismo ou ginástica que acabam tendo uma enxurrada de acessos e você percebe que, o perfil ali são de pessoas que têm interesse sexual por crianças”, pontua.

Essa exposição muitas vezes sexualizada de crianças e adolescentes que é incentivada para produção de conteúdo, ou reproduzida pelos jovens que consomem esses mesmos vídeos, pode causar diversos prejuízos para a formação física e mental durante a fase de crescimento. A presidente da Sociedade Baiana de Pediatria (Soba-pe), Ana Paz, comenta as consequências dessa expo-



Youtuber Felca documentou pesquisa que apelidou experimento de ‘Algoritmo P’

sição. “As crianças estão sendo expostas a viver algo para o qual não estão preparadas. É como se elas tivessem que carregar um peso para o qual não tem estrutura e isso vai prejudicar o desenvolvi-

Conscientização é vista como principal via de combate à exploração sexual infantojuvenil, como dever dos pais e escolas no letramento digital

mento psicossocial dela”, aponta.

Com os holofotes sobre o tema após a publicação viral do influenciador, outras pessoas passaram a reconhecer conteúdos como abuso e exploração sexual infantil na internet. Entre 6 e 12 de agosto, a Safernet recebeu 1.651 denúncias que foram encaminhadas ao Ministério Público, número que supera em 114% o total recebido no mesmo período do ano passado.

Na Bahia, de maneira independente ao vídeo viral, as prisões para esses crimes têm se intensificado ao longo dos meses. Em todo o ano de 2024 foram 14 prisões fruto do combate à exploração sexual infanto-juvenil, enquanto apenas de janeiro a junho deste ano foram 15 prisões decorrentes de operações da Polícia Federal e Polícia Civil do estado. As vítimas identificadas e retira-

das do acesso ao abusador saíram de 6 no total do ano passado, para 12 no primeiro semestre deste ano.

Ação humana

Diante de conteúdos que envolvem crianças e adolescentes, a diretora da Safernet aponta que é preciso que as redes sociais criem medidas de segurança para evitar que vídeos eróticos e sensuais, ainda que não sejam criminosos, sejam compartilhados. Ela aponta que existem formas das plataformas detectarem essas imagens e impedir que sejam publicadas e isso precisa ser feito de forma proativa. Além da necessidade de medidas de moderação de conteúdo, que podem ser feitas com inteligência artificial ou humana.

Mas a conscientização é vista como a principal via de combate à exploração sexual infanto-juvenil na in-

ternet. “É preciso ensinar nas escolas as crianças e adolescentes a reconhecerem isso como uma violência. Tem que ensinar inclusive sobre educação sexual. Falar sobre abuso, violência sexual, em uma linguagem amigável para crianças, porque isso é prevenção e conscientização. As escolas têm que se preparar para fazer esse letramento digital até para sensibilizar as famílias”, destaca Juliana.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Bahia (Sinepe-BA), Wilson Abdon Neto, aponta que a adultização por conta das redes sociais já é uma preocupação das instituições de ensino, mas que é preciso reforçar a parceria entre escola, família e poder público. Já a coordenadora da Comissão de Articulação e Divulgação do Conselho Tutelar de Salvador, Mianga Gavião, conta que após o vídeo viral de Felca, escolas têm buscado o apoio do Conselho Tutelar para realizar ações informativas sobre o tema.

O titular da Dercca, Francisco Geraldo, reforça a importância do papel dos pais no combate a esses crimes. “Costumo dizer que os pais são os principais atores dentro desse enfrentamento a esse tipo de criminalidade, porque eles podem fiscalizar o ambiente virtual utilizado por essa criança e adolescente ao longo do dia”, afirma.

Imagens de nudes e sexo com crianças e adolescentes podem ser denunciadas para Safernet, por meio do site denuncia.org.br. Denúncias de qualquer caso de exploração sexual infantil podem ser feitas por meio do Disque 100 - Disque Direitos Humanos, além da Delegacia Especializada de Repressão a Crime Contra Criança Adolescente (Dercca) ou qualquer outra unidade policial.

COMÉRCIO

Sedur remove partes instáveis de casarões

SILVÂNIA NASCIMENTO

Quase um mês após serem atingidos por um incêndio, os casarões que ficaram em chamas no bairro do Comércio, em Salvador, entre os dias 16 e 17 de julho, começaram a ser demolidos parcialmente pela prefeitura.

Quem está à frente da ação é a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur). Segundo o órgão, as remoções abrangem apenas as partes instáveis dos imóveis, que foram apontadas pela Defesa Civil de Salvador (Codesal) e do Instituto do Patrimônio Artístico Nacional (Iphan).

Em entrevista ao Grupo A TARDE, o coordenador de fiscalização da Sedur, Everaldo Freitas, explicou o trabalho.

“No prédio do incêndio fizemos a demolição parcial de um pilar que ficou realmente muito exposto e totalmente solto. Num outro prédio ao lado, a gente está tendo um trabalho todo minucioso da remoção de elementos que possam colocar em risco os transeuntes que passam por ali. O Iphan pediu para preservar todos os elementos arquitetônicos do prédio e tirar só o que está em risco”, disse.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Casarões ficam na Rua Conselheiro Dantas

SUBÚRBIO

Ponte São João será restaurada para dar passagem ao VLT

DA REDAÇÃO

A histórica Ponte São João que liga os bairros do Lobato e Plataforma, no Subúrbio de Salvador, está passando por um processo de elevação e restauração da sua estrutura. O serviço é mais uma etapa essencial para o avanço das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e executada pela Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB).

Construída originalmen-

te em 1860 e reconstruída em 1952, a Ponte São João já passou por reformas ao longo das décadas, incluindo uma grande intervenção em 2009. Agora, para a passagem do VLT, o projeto prevê a correção de desgastes e o reforço da fundação, já que a proximidade do mar fez avanços substanciais nos pontos de oxidação

Processo de elevação

A intervenção, conhecida como “macaqueamento”, está com o Consórcio Ex-

presso Mobilidade Salvador e, consiste em elevar a ponte por tempo determinado, para reforços estruturais, garantindo segurança e durabilidade ao novo sistema de transporte. “A parte de concreto já foi recuperada e agora estamos dando start à etapa da recuperação da ponte metálica, com a substituição dos aparelhos de apoio”, explicou o engenheiro de produção, Danilo Carvalho.

Com 468 metros de extensão e 9,52 metros de largura, a ponte possui uma superestrutura metálica forma-



Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 20.4.2021

Ponte liga os bairros de Lobato e Plataforma

da por 15 treliças, com cerca de 110 toneladas cada.

A elevação é feita de forma gradual, em ciclos de 1 a 2 milímetros, até atingir cerca de 10 a 15 centímetros, para possibilitar a troca dos apoios metálicos e ajustes estruturais.

A expectativa é que essa etapa seja concluída em meados de 2026, permitindo a continuidade do cronograma do VLT, que promete modernizar a mobilidade e integrar o Subúrbio Ferroviário ao restante da cidade.